



## Trabalho 14

### ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNICAMP

MELO, L. L. (1); DURAN, E. C. M. (2)

(1) Unicamp; (2) Unicamp

#### Apresentadora:

LUCIANA DE LIONE MELO ([lulione@fcm.unicamp.br](mailto:lulione@fcm.unicamp.br))

Universidade Estadual de Campinas (Professor/Coordenador de Curso)

O Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp, modalidades bacharelado e licenciatura, iniciou suas atividades em 1978 e obteve o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação mediante o parecer nº2038/81 e portaria MEC nº 322 publicada em Diário Oficial da União em 20 de agosto de 1982. Durante os 34 anos de funcionamento, o curso passou por diversas reformulações e duas reformas curriculares, sendo a primeira em 1996 e a segunda, a partir da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem. A partir de 2006, após diversas reuniões com o corpo docente do curso, a organização de uma Subcomissão e um programa preliminar de estágio em trâmite nas instâncias da Universidade, deu-se diversos encontros com enfermeiros gestores e assistenciais das instituições de saúde com intuito de divulgar a nova modalidade de estágio e discutir sobre sua implementação. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp na implementação do estágio curricular supervisionado, de 2007 a 2011, na perspectiva dos coordenadores e alunos. Trata-se de um relato de experiência sobre a trajetória do estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp. A perspectiva dos coordenadores é procedente do evento Vitrine de Idéias e a dos alunos do relatório final do estágio curricular supervisionado. A Vitrine de Idéias é um encontro entre alunos, supervisores, orientadores e coordenadores, onde alunos/supervisores apresentam as intervenções realizadas nas unidades de saúde e a experiência pessoal/profissional em estagiar nas instituições. O estágio curricular supervisionado é uma forma de aprendizagem com supervisão tutorada e contínua que tem por finalidade colocar o aluno em contato direto com a atividade profissional por meio da aquisição de experiência, desenvolvimento de conhecimentos e capacidades sobre a prática profissional, vivência de uma realidade já estudada teoricamente, desenvolvimento de atitudes favoráveis, reflexão sobre a finalidade prática de seus estudos e favorecimento da formação de uma identidade profissional. A realização do estágio é precedida de formalização de termo de compromisso individual para cada estagiário, assinado por este, pela organização concedente, orientador e supervisor. Há a elaboração, pelos envolvidos, de um plano de atividades organizado em três eixos ? gestão, assistência e educação ? que é apreciado pela Subcomissão de Estágio e Comissão de Graduação em Enfermagem. As atividades são desenvolvidas obrigatoriamente em serviços hospitalares e de atenção básica em semestres distintos. Os alunos são acompanhados, em tempo integral, por enfermeiros assistenciais denominados supervisores que participam de curso prévio de capacitação oferecido pela coordenação do curso de graduação, onde são abordados temas como plano de atividades, responsabilidade acadêmica e avaliação. Os professores, denominados orientadores, tem o compromisso de participar 4h/semana com cada aluno, de modo a contribuir para discussão e reflexão do processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que, embora, nas instituições hospitalares haja um aluno por unidade, na atenção básica há mais de um aluno por unidade, sendo alocados em diferentes equipes de saúde da família. Os critérios de avaliação incluem, além do cumprimento de 100% da carga horária distribuídos nos três eixos, intervenção para uma demanda da unidade, avaliação processual com, no mínimo, dois encontros utilizando instrumento específico e a elaboração de um relatório final contendo síntese das atividades desenvolvidas, reflexão teórica?crítica do processo de desenvolvimento das atividades, avaliação dos resultados alcançados de acordo com os objetivos propostos no plano de estágio, relato do aluno sobre sua contribuição para a unidade e sobre a contribuição da unidade para a sua formação profissional e sugestões para o incremento das atividades na unidade<sup>3</sup>. Ao longo dos cinco anos de implementação desta modalidade de estágio, a coordenação do curso tem enfrentado desafios, como a dificuldade de deslocamento dos professores alocados em mais de um centro de saúde, pois a distância entre os



## Trabalho 14

centros de saúde e a Universidade pode chegar a 40 Km; reduzido número de professores que se disponham a orientar a atividade nos centros de saúde; realização das avaliações em dois momentos que possibilitem ao aluno rever as fragilidades em tempo hábil; pactuação dos campos de estágios nas instituições de saúde parceiras, de modo a atender as demandas de alunos e professores, além da continuidade das intervenções propostas por ocasião da mudança dos estagiários. Enfatiza-se que, no primeiro ano de implantação, houve receio dos enfermeiros supervisores em assumir a responsabilidade no processo ensino-aprendizagem, contudo ao final do mesmo período a experiência foi considerada positiva, estimulando novos supervisores. O discurso dos alunos a respeito desta experiência perpassou por diversos aspectos como crescimento pessoal e profissional; suporte para a inserção no mercado de trabalho; maior autonomia, responsabilidade, liberdade e confiança; percepção do ouvir como ferramenta fundamental para a prática; envolvimento com a unidade como membro da equipe; vivência de conflitos e relações de poder; aprimoramento de habilidades e pensamento crítico; aprendizado com a equipe, além do desenvolvimento de criatividade<sup>4</sup>. Desse modo, consideramos que o estágio curricular supervisionado tem cumprido seu papel formador para o aluno e servido de estímulo para buscar, aperfeiçoar e aplicar o conhecimento científico para os supervisores e os orientadores. Outrossim, o estágio se mostra como uma estratégia essencial para a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Enfim, avaliamos que um dos principais elementos para a construção de um programa de estágio significativo para todos os atores é a política de integração ensino-serviço compartilhada permitindo agregar atenção individual e coletiva, teoria e prática, proporcionando a transformação do aluno em profissional apto a atender às demandas de saúde da população brasileira. Referências 1. Universidade Estadual de Campinas. Catálogo dos Cursos de Graduação. Campinas:Unicamp;1996. 2. Brasil. CNS/CES n 1673/2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 nov. 2001, Seção 1, p.37. 3. Universidade Estadual de Campinas. Programa de estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem da FCM - Unicamp. Campinas:Unicamp;2006. 4. Universidade Estadual de Campinas. Estágio curricular supervisionado: intervenções e contribuições nos locais de atividades. Campinas:Unicamp;2011.